

IMAGENS DO DIA

PRF. 3-TV

RUY REZENDE - DANTAS FERREIRA

~~223~~ / 3 / 56

PATROCINIO.....N.º.....

ORDEM	TITULO	SONOPLASTIA	ASSUNTO	PÉS	TEMPO
1	- ABERTURA GERAL	SOM DE FILM			
2	- FIM DO LEVANTE	FORTE	Prisão de Velloso		
3	- ENCERRAMENTO	SOM DE FILM			

1037

TOTAIS

1010560306 1

1083

O nosso enviado especial à Amazonia, Mauricio Dentas, chefe do Departamento de Cinema da Televisão Tupi, é o autor deste sensacional documentário de levante dos oficiais da aeronautica que terminou com a prisão de Major Veloso, fato documentado em todos os detalhes pelas objetivas do nosso reporter, em furo de reportagem por assim dizer-se, inédito, tais as condições em que foi conseguido - inteiramente adversas e diante das maiores dificuldades e consciências que tiveram que ser superadas. Estas cenas que Mauricio Dentas tirou da cidade de Santarém, quando lá chegou, para registrar a fase final das operações contra os rebeldes de Jacaré-acanga, Santarém é uma cidadezinha pacata, de ruas coloniais, desertas nestes últimos dias, mas sempre, quando as coisas correm normais sem grande movimentação. No porto o navio Getúlio Vargas, que conduziu as tropas para debelar o foco de rebelião instalado quasi três semanas em plena selva Amazônica.

**RUA/ DEPOIS AEROPORTO
E SOLDADO**

No Aeroporto da cidade, ainda antes que se scubesse da

morte de Cazusa e do encontro em São Luiz, a movimentação era grande. Aviões chegavam e partiam a toda hora...

SOLDADOS PARAQUEDISTAS

Os paraquedistas sempre de prontidão, para a possibilidade de terem que saltar em Jacaré-acanga. Felizmente o caso foi resolvido mais facilmente... Os aviões da Fab patrulhavam constantemente toda a área... Realmente em Santarém esteve instalado o quartel General das operações... Providências eram tomadas a cada instante. E o reporter, mesmo sabendo que se aproximava a hora decisiva, procurava registrar cada movimento...

B-25 PASSA

Este B-25 que aí vemos foi o que metralhou com suas poderosas metralhadoras, o campo de Jacaré-acanga...

A TERRA

Está retornando de uma demorada patrulha sobre o Tapajós e seus afluentes e Igarapés... São milhas e milhas aéreas percorridas sobre as selvas... Assim que foram movimentadas as forças para Santarém, pode-se logo verificar que as autoridades militares dispunham de recursos mais do que suficientes para uma operação decisiva contra os rebeldes. Mas vários

apelos foram feitos para que se tornasse necessário o uso da força, evitando-se assim o derramamento de sangue inútil face a impossibilidade dos oficiais revoltados de realizarem uma resistência séria. Tratava-se apenas de uma questão de tempo... Como podem verificar por estas cenas exclusivas, Santarém esteve em verdadeiro pé de guerra... Mas as autoridades militares desejavam evitar o derramamento de sangue, a todo o custo...

AVIÃO ROLANDO AO FUNDO

Também os Diários Associados enviaram um dos seus aviões de reportagem ao local, o famoso Jagunço. Mas como se pode compreender, em vista da situação, somente aviões militares poderiam operar sobre a área de Jacaré-acanga e suas proximidades...

TROPA

Mas os preparativos prosseguiram. Aqui tropas do exército carregam para os aviões militares, munição, armas e bombas, deixando-os prontos para qualquer emergência... Fosse necessário, e a intervenção militar teria que ser feita com energia e decisão.

SOLDADOS PASSAM

Aproximava-se assim do final, a intentona de Jacaré-acanga, que durante tantos dias perturbou seriamente a vida do país, principalmente na bacia amazônica,

onde se centralizou.

CATALINA DO AR

As Catalinas desempenharam papel preponderante no serviço de patrulhamento. Avião anfíbio, oferecia maior segurança, já que poderia, em caso de acidente pousar nos rios... e que não acontecia está claro, com os aparelhos comuns... Nosso reporter foi até Santarém, na esperança de conseguir transporte com a aeronáutica, quando chegasse a hora decisiva das operações.

DECÓIA

Final, partiu Mauricio Dantas em um transporte da FAB, para sobrevoar São Luis e ir até Itaituba. A bordo, numerosos oficiais da FAB. Seriam algumas horas de vôo sobre o Tapajós, rente as arvores da selva, como verão...

SANTARÉM

Assim a cidade de Santarém, vista do alto do avião que levou os nossos reporteres para Itaituba... As margens do rio parecem um proscênio, com suas poucas ruas estreitas, mas rótas... bem traçadas... Estas cenas inhospitas em que tinham que se movimentar os nossos enviados especiais...

INTERIOR DO AVIÃO

São milhas e milhas... quilômetros e

ocupadas por destacamentos do exército ou da Força Aérea... Todos de rigorosa prontidão...

1013

PRAÇA

É eis Itaituba. Este um flagrante do monumento ao fundador da cidade, longínquo ponto da civilização, perdido, encaixado na verdura permanente da selva... Pouco depois chegaria ao local o brigadeiro Alves Cabral, que informado dos últimos acontecimentos, a prisão de alguns rebeldes e a morte de Casusa, foi para Itaituba.

PRESOS

É agora cenas ~~similares~~ da chegada ao local dos presos feitas por ocasião do choque entre as forças da Aeronáutica, e no qual Casusa, que resistiu a prisão, foi morto... Foram todos encaminhados até a ~~mesma~~ cadeia local...

CADEIA COM OS PRESOS

Foram eles: José Francisco das Chagas, de 38 anos, natural do Rio Grande do Norte - Agricultor. - Florêncio Gomes da Silva, de 29 anos de idade, índio Munducurd, com profissão de seringueiro. - Francisco Teotônio de Mesquita, 34 anos, barbeiro, cearense. - José Ferreira, de 25 anos, paraense e trabalhador braçal. - Antonio Azevedo Lopes, de 19 anos apenas, paraense, seringueiro - Antonio

Adriano Barbosa, também de 19 anos, paraense e marítimo. É irmão de Casusa, e também operava com os revolucionários... Miguel Moraes, de 25 anos, paraense e braçal. - Odias Domingos da Silva, de 25 anos alagoano e agricultor. - José Maria Machado, de 19 anos, paraense - José Alves Cardoso, de 21 anos, seringueiro, paraense.

1094

GRUPO

Do lado de fora da cadeia, um grupo de soldados da aeronáutica, tendo à ~~franca~~ frente o sargento Lima, que comandou o choque com os rebeldes, caminha a carteira profissional de Casusa, que era motorista e a de reservista... reservista da Força Aérea Brasileira...

CEMITÉRIO

Mas fomos até o cemitério e lá registramos estas cenas de Casusa - única vítima do movimento de Jacaré-coanga.

IA

Aqui nestas cenas pode-se bem ter uma idéia de que é Itaituba... Apenas uma tranquila cidade da Amazônia, cuja vida comum nem os acontecimentos destas últimas semanas conseguiram abalar... As lavadeiras prosseguem normalmente em seu mister às margens do rio...

GRUPO

É aqui o sargento João Ferreira de Lima, narrando a

alguns de seus companheiros como se deu o encontro na selva. Neste encontro foram feitos os prisioneiros, mas o major Veloso conseguiu escapar... E Casua que resistiu, morreu!

1095

18

Um pouco depois chegava de avião o brigadeiro Alves Cabral e teria então a sensacional sequência de acontecimentos que levaria à prisão de major Veloso... O sargento disse ao brigadeiro, que em vista das circunstâncias, Veloso estava liquidado.

19

O brigadeiro Alves Cabral, quis tomar conhecimento de todos os acontecimentos, ouvindo detalhes por detalhes do encontro da boca do sargento Lima, e que desempenhou importante papel em toda fase final das operações... Instruções para uma busca completa em toda a região foram dadas... e os soldados tomaram providências para tornar ~~impossível~~ impossível a fuga de Veloso... Bem informados das possibilidades da região, os soldados fecharam cada uma das vias de possível acesso a Veloso em sua escapada... Quando mais animado era o relato do Sargento Brito e seus companheiros, chega o Caboete João Simeão, e relatou que um homem, que se dizia jornalista, estava em Parandairim, querendo alugar uma canoa

~~XXXXXXXX~~ CABOETE

dizendo que pegaria bem... Despertadas suas suspei-
 tas, viam contar tudo às autoridades... (1) Chegara o
 momento culminante. Uma patrulha comandada pelo Capitão
 Milton Castro e formada pelo sargento Lima, pelo sargento
 Donado e pelo praça José Maria de Brito, tratou de lo-
 covear-se até o local em que o falso jornalista se
 refugiara. Tomou-se uma canoa movida a remos e todos
 tiveram que remar. A princípio subiu-se o Tapajós,
 navegando cuidadosamente, para chamar pouca atenção...
 A distancia não era longe, mas a maré veio e contra
 a correnteza, os minutos iam correndo... Nos céus, de
 quando em quando, um "Catalina" passava em patrulha.
 E assim, por ter permanecido sempre junto com as forças
 que realizavam as operações contra os rebeldes, e nesse
 reporter Maurício Dantas, pôde ter oportunidade absolu-
 tamente única de registrar nestes filmes realmente con-
 scionária, toda a operação de captura do Major Veloso,
 que deu fim ao incidente amazonense... Mas, seria
 mesmo Veloso, o homem que estava refugiado em Parana-
 mirim?... Resistiria à ordem de prisão que lhe seria
 dada? Estavamos ainda nesta altura navegando pelo
 Tapajós e teríamos pouco depois, que subir pela fés
 do Parana-mirim... Toda atenção para a localização
 do ponto exato na margem contrária era necessária...

10

E aqui, e nesse companheiro de "O CRUZEIRO", Luciano Carneiros dá duro, remando também...

REMANDO

Volta o Catalina de sua patrulha. Todos permaneciam atentos a qualquer movimento dos rebeldes, já cercados em Jacaré-acangá

CATALINA

AVES VOAM

E, finalmente, chegamos ao Parandámirim... Mas há algumas remadas e acostariamos pouco antes da localidade, que tem o mesmo nome.

DESEMBARQUE

O desembarque foi em plena selva. Cuidadosamente, todos vão avançando prontos para entrar em ação... Estamos mesmo em plena floresta... Havia sempre a possibilidade de repetir-se choque semelhante ao que ocorreria dois dias antes e no qual morreu Casusa... A princípio, avançou-se lentamente por dentro da mata virgem...

CERCA CASAS AO LONGE

E finalmente chegamos! Os soldados correm pela frente com o sargento, enquanto o capitão vai por detrás da casa...

PORTA/VELOSO DE PÉ

E lá estava Veloso de pé, fumando! O sargento entra

1098

11

GARGBRTO

recoluto, mas já o capitão Milton Castro lhe havia dado vés de prisão... Veloso fôra surpreendido...

VELOSO SENTADO

Veloso senta-se em uma cadeira e ri, nervosamente. Procura controlar-se. E pergunta porque estão todos nervosos...

RI

Seu sorriso esconde um pouco o nervosismo natural do momento... Com Luciano Carneiro conversa, ouvindo os apêlos que o reporter lhe faz para que ordene aos seus companheiros de Jacaré-acanga para que não resistam... Veloso objéta que não é o chefe do movimento... Luciano pede-lhe que evite carnificina Veloso fuma continuamente... E insiste em que não é o chefe...

CASA

À porta da casa, um soldado se posta de sentinela. Mas não houve qualquer resistêcia. Este soldado tem nas mãos a metralhadora de Veloso, envolta em joradís. Na bolsa o major levava três pontes para ~~uma~~ ela e uma automática... Tudo isso pôde ser observado nestas cênas... Na ocasião da fuga, Veloso tinha muito mais munição, que perdeu durante sua permanência na selva.

SAEM DA CABANA

Agora, a viagem de regresso... Veloso pouco conversou com seus aprisionadores... Falou mais com o nosso repórter e com Luciano Carneiro, relatando as peripécias dos últimos acontecimentos. Enquanto isso, Paulo Vitor e Lameirão, partiam para a Bolívia e desciam em Santa Cruz de La Sierra.

BARCO

Já agora regressamos em um bote a motor, dirigido pelo frei Vitorino, um frade das missões americanas. Veloso é revistado, por ordem do capitão, a despeito de ter afirmado não estar armado... Quem procede a revista é o sargento Arlindo Dourado... (T) E a viagem é encetada.

LOCAL DISTANCIANDO-SE

Vamos nos afastando de Paranamirim, localidade que agora entrou para a história. Suas poucas casas em breve vão se perdendo na distância... No barco, momentos de silêncio... Veloso tristemente vê afastar-se na distância seu escondirijo... No barco, todos estão prontos para impedir qualquer tentativa de fuga. Temeu-se que o major tentasse escapar ou tentasse o suicídio. Mas nada disso ocorreu. O major talvez conformou-se com o acontecido... Mesmo assim um soldado ia pronto para agarrar o major caso tentasse a fuga.

18

Por estas cenas, podem notar os amigos telespectadores a tensão que reinou no barco nos primeiros minutos da viagem... Reparem nas mãos do soldado, no ar, prontas para a ação... Frei Vitorino, manobrando com perícia a embarcação, permanecia calmo. E o motorsinho cortava sempre as águas do Rio. Desta vez, com um bote a motor, nossos amigos repórteres não tiveram que suar a camisa... Mas a jornada fôra estafante... Todos ansiavam por chegar em Itaituba. Afinal, ~~em~~ poder-se-ia descansar um pouco das recentes vigílias na selva...

SARGENTO RI

O sargento Dourado ia tão sério que nosso repórter teve que lhe desafiar a carranca ~~em~~ voltando para ele suas objetivas.

CHORA

Mas Veloso agora chora... silenciosamente e disfarça as lágrimas com a mão ...

DOIS CONVERSAM

Luciano Carneiro foi quem mais palestreu com o major Veloso durante a viagem, talvez para espiarescer as sombras que velavam o resto do oficial...

VELOSO RI

De quando em vez sua face se transfigura, e Veloso tem um sorriso... se bem que ainda triste e enigmático...

1100

CHORA

Ao avistar Itaituba, novamente as Lágrimas lhe afloram nos olhos... O Major ainda permanece um pouco nervoso.

MÃOS

Suas mãos picam uma folha periódicamente... Já nos aproximamos de Itaituba... A missão estava quase cumprida e com êxito!

ITAITUBA

E eis Itaituba, vista do barco que se aproxima do cais... Vagarosamente o motor vai espurrando águas, levando Veloso ao seu destino... Entardecia o dia 29 de Fevereiro... Terminava sem carnificina a grande aventura de Jacaré-acanga...

DESEMBARQUE

Desembarcamos! O major Veloso já agora está de posse de todos os seus nervos, e marcha firmemente entre os seus captivos, que o levam lá para o encontro com o brigadeiro Alves Cabral. Muitos curiosos se juntam... e mais reforços armados. Mas Veloso já a esta altura não planejava qualquer patrulha, o oficial encaminhava-se para o encontro com o brigadeiro Alves Cabral...

SANTA ROSA

Pouco antes de entrar para sua entrevista, Veloso é recebido pelo coronel Santa Rosa, comandante dos paraquedistas...

1102

É terminando o depoimento inicial do major, sai de novo a comitiva, desta vez com apenas oficiais de estado maior das operações acompanhando Veloso até o avião que o deveria transportar até Belém. (2) É assim se conta a história cinematográfica da operação de captura do chefe dos rebeldes de Jacaré-Açu, que durante tantos dias o nosso enviado especial Maurício Dantas permaneceu na Amazônia a espera de acontecimentos, mas finalmente seu esforço foi recompensado por estas cenas verdadeiramente únicas, e que podemos agora lhes oferecer em todos os mínimos detalhes sensacionais. (3) É, acompanhado do brigadeiro Alves Jêco e seu Estado Maior, partiu Veloso, com destino à capital Paraense.